

## **Avaliação das Recidivas de Hanseníase nos dois Centros De Referência de Hanseníase no Piauí (2001-2008)**

**AUTOR: Sebastião Honório Bona**

**BONA S. H. Avaliação das Recidivas de Hanseníase nos dois Centros De Referência de Hanseníase no Piauí (2001-2008).** Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

### **RESUMO**

A recidiva constitui o mais importante parâmetro para se medir a eficácia de um programa de controle da hanseníase. Neste trabalho foram avaliados os casos diagnosticados como recidivas nas duas unidades de referências em Teresina, caracterizando-os clinicamente comparando os resultados. Para isto foi utilizado um escore baseado nos achados clínicos e laboratoriais disponibilizados na ficha de acompanhamento pós alta por cura do MS. A cada critério foi atribuído o valor 1 e estabelecido o ponto de corte 7, abaixo do qual o caso não era considerado como recidiva. Dos 54 casos diagnosticados como recidiva do HGV, 36 foram validados, eliminando-se 33%; no CMI dos 36 casos iniciais eliminou-se 43%. O tempo de alta da cura ao diagnóstico de recidiva foi em média 7,9 anos. A monoterapia com dapsona constituiu-se em fator de risco para a ocorrência de recidiva. Os sexos foram igualmente afetados. Os casos multibacilares predominaram. 32% dos pacientes não realizaram baciloscopia por ocasião do diagnóstico de recidiva. As formas paucibacilares e neurais puras foram de mais difícil diagnóstico. Os casos notificados no município tiveram uma maior proporção de confirmação do diagnóstico nas unidades de referência que os oriundos do estado. Haveria uma diminuição de novas entradas no SINAN de cerca de 25% no município e de 15% no estado se os critérios do estudo fossem adotados para validação dos casos de recidiva. Uma vez implantados estes critérios nas rotinas dos serviços, teríamos contribuído para um perfil mais fidedigno da realidade epidemiológica dos serviços de controle da hanseníase.

**Palavras chave:** Recidiva. Hanseníase. Diagnóstico, Tratamento